

Parasitóides de *Chrysomya albiceps* (Wiedemann) (Diptera: Calliphoridae) coletados em diversos substratos em Itumbiara, Goiás.

Carlos Henrique Marchiori e Otacílio Moreira Silva Filho

Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara - ILES-ULBRA, CEP: 75.500-000, Itumbiara, GO

Introdução

Chrysomya albiceps (Wiedemann) (Diptera: Calliphoridae) é de grande importância médica, por ser produtora de miíases. Apresenta significativo papel como predadora de outras larvas de dípteros, por outro lado, esse díptero assume uma relevante importância em Saúde Pública, por ser veiculadora mecânica de microrganismos patogênicos para o homem (Greenberg, 1971). Os adultos de *C. albiceps* alimentam-se de uma grande variedade de substâncias, incluindo néctar de flores, lixo urbano, frutos caídos, fezes humanas e outros produtos de origem animal, tais como fígado, carne bovina e peixes (Queiroz, 1996). As fêmeas são monogênicas, isto é, originam proles femininas puras (teligênicas) ou proles masculinas puras (arrenogênicas), sendo a regulação da razão sexual efetuada em nível populacional (Queiroz, 1996).

Objetivo

O objetivo desse estudo é relatar os parasitóides de *C. albiceps* coletados no Sul do Estado de Goiás, Brasil.

Material e Métodos

O estudo foi realizado no Parque da Serra de Caldas Novas, localizada no município de Caldas Novas, Goiás (17°44'S – 48°37'W), e na Fazenda do Curso de Agronomia em Itumbiara, Goiás (18°25'S - 49°13'W). Procedeu-se a coleta de adultos de moscas através de armadilhas construídas com lata de coloração preta fosca, medindo cerca de 19 cm de altura por 9 cm de diâmetro, com duas aberturas tipo venezianas, localizadas no terço inferior, para permitir a entrada dos insetos. Na parte superior das latas foram acoplados funis de nylon, abertos nas extremidades, com bases voltadas para baixo e envolvidos em sacos plásticos, cuja remoção permitiria a coleta das moscas. Serviram como iscas: fezes humanas, vísceras de frango, rins e fígado de bovinos depositadas no interior das latas, sobre uma camada de terra. Utilizaram-se quatro armadilhas que foram penduradas em árvores a 1 metro do solo a 2 metros uma das outras. As armadilhas permaneceram no campo por 15 dias. Para a obtenção dos parasitóides, o conteúdo das armadilhas foi colocado em recipientes plásticos contendo uma camada de areia para servir de substrato à pupação das larvas e levados para o laboratório, para a extração das pupas pelo método de flutuação. As pupas foram retiradas com auxílio de peneira, contadas e depositadas individualmente em cápsulas de gelatina (número 00), até a emergência das moscas e/ou dos parasitóides. A porcentagem de parasitismo foi calculada através do número de pupas parasitadas/ número total de pupas coletadas x 100.

Resultados e Discussão

No período de maio de 1998 a maio de 2004, obtiveram-se 1044 pupas de *Chrysomya albiceps* (Diptera: Calliphoridae), das quais de 41 pupas emergiram 496 parasitóides, sendo 04 espécimes da espécie *Brachymeria podagrica* (Fabricius) (Hymenoptera: Chalcididae), 25 espécimes de *Trichopria* sp. (Hymenoptera: Diapriidae), 07 espécimes de *Hemencyrtus herbertii* Ashmead (Hymenoptera: Encyrtidae) e 460 espécimes de *Nasonia vitripennis* (Walker) (Hymenoptera: Pteromalidae). A espécie mais frequente foi *N. vitripennis* com 92,7% dos indivíduos coletados. Essa espécie comporta-se como parasitóide gregário, é ectoparasitóide em pupas de várias espécies de famílias de Diptera, particularmente de Calliphoridae, Muscidae, Sarcophagidae e Tachinidae (Rivers & Denlinger, 1995). A porcentagem de parasitismo obtida foi de 3,93%, devido, provavelmente, à presença de parasitóides gregários. *Brachymeria podagrica* foi a espécie que apresentou maior porcentagem de parasitismo (13,8%), possivelmente, devido às variações na qualidade e disponibilidade de recursos alimentares ou pelas densidades dos hospedeiros. A espécie *B. podagrica* ocorre em quase todo o mundo e vive associada a dípteros sinantrópicos e a outros Diptera, emergindo de seus pupários (Delvare & Boucek, 1992). Várias espécies dessa família têm sido utilizadas com sucesso em programas de controle biológico. *H. herbertii* comporta-se como parasitóide de larvas, desenvolvendo-se internamente no corpo do hospedeiro e emergindo do pupário (Noyes, 1980). De acordo com Askew (1971), os Diapriidae são principalmente endoparasitóides gregários de pupas de Diptera. As espécies do gênero *Trichopria* são usualmente parasitóides de estágios imaturos de Diptera. *Trichopria* sp. é citada, na literatura, como parasitóide importante de Sarcophagidae, Sepsidae, Muscidae e Calliphoridae (Figg et al., 1983; Blume, 1984). De Santis (1980) cita 11 espécies de *Trichopria* no Brasil encontradas nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Pará e Distrito Federal. Marchiori et al. (2000), encontraram *Trichopria* sp. em Minas Gerais e Goiás.

Referências Bibliográficas

- Askew, R. R. 1971. Parasitic Insects. Heineman Educational, Books. London, 316 p.
- Blume, R. R. 1984. Parasites of Diptera associated with bovine droppings on a pasture in East Central Texas. Southwest Entomology, *11*:215-222.
- De Santis, L. 1980. Catalogo de los himenopteros brasilenõs de la série Parasitica incluyendo Bethyloidea. Editora da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 395 p.
- Delvare, G & Boucek, Z. 1992. On the new world Chalcididae (Hymenoptera). Memoirs of American Entomological Institute, *53*:30-31.
- Figg, D. E.; Hall, R. D; Thomas, G. D. 1983. Insect parasites associated with Diptera developing in bovine dung pats on Central Missouri pastures. Environmental Entomology, *12*: 961-966.
- Greenberg, B. Flies and disease – ecology, classification and biotic association. Princeton University Press. New Jersey, USA, 856 p.
- Marchiori, C. H.; Oliveira, A. T.; Linhares, A. X. 2000. *Trichopria* sp. (Hymenoptera: Diapriidae) parasitóides de Diptera muscoidea. Arquivos do Instituto Biológico, *67*:131-133.
- Noyes, J. S. 1980. A review of genera of Neotropical Encyrtidae (Hymenoptera: Chalcidoidea). Entomologia Series, *41*:1-253.
- Queiroz, M. M. C. 1996. Algumas características do comportamento reprodutivo e observações preliminares sobre o horário de oviposição de *Chrysomya albiceps* (Wiedemann) (Diptera, Calliphoridae) em condições de laboratório. Revista Brasileira de Entomologia, *40*:133-136.
- Rivers, D. B & Denlinger, D. L. 1995. Fecundity and development of the ectoparasitic wasp *Nasonia vitripennis* are dependent on host quality. Entomologia Experimentalis et Applicata, *76*:15-24.